

José Eduardo Agualusa vence Prémio Fernando Namora

O último romance do escritor angolano José Eduardo Agualusa, *Teoria Geral do Esquecimento*, é o vencedor do Prémio Literário Fernando Namora, anunciou de sábado para domingo o júri. Esta é a 16.ª edição do galardão de 15 mil euros instituído pelo grupo Estoril-Sol.

Pela primeira vez foram divulgados os finalistas, que além de Agualusa incluía obras dos escritores Afonso Cruz (*Jesus Cristo Bebia Cerveja*), Ana Cristina Silva (*O Rei do Monte Brasil*), Julieta Monginho (*Metade Maior*) e Rui Nunes (*Barro*).

No comunicado enviado à imprensa a escolha do júri é justificada pela «escrita ágil de um autor que sabe realizar uma especial economia de efeitos, encontrando uma linguagem em que o português é falado em intercepção com outros modos», segundo o texto da acta. No mesmo documento o júri salienta que «esta obra engrandece o apurado estilo literário da ficção do autor».

A narrativa do livro de José Eduardo Agualusa centra-se em Luanda, começando nas vésperas da proclamação da independência (11 de Novembro de 1975), quando uma portuguesa decide erguer um muro para se separar do edifício onde mora, acabando por sobreviver isolada durante cerca de 30 anos.

O júri foi presidido pelo escritor Vasco Graça Moura e integrou Guilherme d'Oliveira Martins (Centro Nacional de Cultura), José Manuel Mendes (Associação Portuguesa de Escritores), Manuel Frias Martins (Associação Portuguesa dos Críticos Literários), Maria Carlos Gil Loureiro (Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas), Maria Alzira Seixo e Liberto Cruz, convidados a título individual, e ainda Nuno Lima de Carvalho e Dinis de Abreu, pela Estoril Sol.